

Direitos humanos

Direitos humanos e antidiscriminação:

Abordagem dos direitos humanos

A FIFA assume sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos em todas as suas operações e relacionamentos.

A Política de Direitos Humanos da FIFA elabora esse compromisso estatutário e descreve a abordagem da FIFA para sua implementação de acordo com os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Desde 2016, a FIFA construiu um programa estratégico para incorporar o respeito aos direitos humanos nas operações e relacionamentos da organização.

No que diz respeito às competições da FIFA, este programa inclui medidas como:

integrar os requisitos de direitos humanos nos processos de licitação para concursos e como fator na seleção subsequente dos anfitriões;

desenvolver avaliações de risco de direitos humanos específicas para eventos e estratégias de mitigação de riscos que abranjam tópicos importantes, como direitos trabalhistas, antidiscriminação, liberdade de imprensa e liberdade de expressão;

estabelecer e implementar mecanismos de reclamação e trabalhar para garantir a remediação onde ocorreram impactos adversos; e

relatórios sobre as medidas de diligência devida tomadas.

Enquanto isso, os esforços da FIFA em relação ao seu papel na governança e desenvolvimento do futebol incluem:

trabalhar com suas associações membros no desenvolvimento e implementação de planos de ação antidiscriminação, bem como na promoção do futebol para deficientes;

integrar critérios relacionados aos direitos humanos para a provisão de fundos de desenvolvimento às suas associações membros; e

incorporar o respeito pelos direitos dos jogadores e outras pessoas envolvidas no jogo dentro dos regulamentos relevantes.

Ao longo de seu trabalho nessa área, a FIFA se envolve e colabora estreitamente com as partes interessadas externas de direitos humanos.

Direitos humanos

Direitos humanos e antidiscriminação

Abordagem dos direitos humanos

A FIFA assume sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos em todas as suas operações e relacionamentos.

A Política de Direitos Humanos da FIFA elabora esse compromisso estatutário e descreve a abordagem da FIFA para sua implementação de acordo com os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Desde 2016, a FIFA construiu um programa estratégico para incorporar o respeito aos direitos humanos nas operações e relacionamentos da organização.

No que diz respeito às competições da FIFA, este programa inclui medidas como:

integrar os requisitos de direitos humanos nos processos de licitação para concursos e como fator na seleção subsequente dos anfitriões;

desenvolver avaliações de risco de direitos humanos específicas para eventos e estratégias de mitigação de riscos que abranjam tópicos importantes, como direitos trabalhistas, antidiscriminação, liberdade de imprensa e liberdade de expressão;

estabelecer e implementar mecanismos de reclamação e trabalhar para garantir a remediação onde ocorreram impactos adversos; e

relatórios sobre as medidas de diligência devida tomadas.

Enquanto isso, os esforços da FIFA em relação ao seu papel na governança e desenvolvimento do futebol incluem:

trabalhar com suas associações membros no desenvolvimento e implementação de planos de ação antidiscriminação, bem como na promoção do futebol para deficientes;

integrar critérios relacionados aos direitos humanos para a provisão de fundos de desenvolvimento às suas associações membros; e

incorporar o respeito pelos direitos dos jogadores e outras pessoas envolvidas no jogo dentro dos regulamentos relevantes.

Ao longo de seu trabalho nessa área, a FIFA se envolve e colabora estreitamente com as partes interessadas externas de direitos humanos.